

AVALIAÇÃO DE CASO DE HIPERCRESCIMENTO DENTÁRIO EM CAVIA PORCELLUS NA CLÍNICA VETERINÁRIA REFÚGIO SILVESTRE® (GOIÂNIA-GO)

Sarah Cassimiro Rizzi Lippi^{1*}; Weverton Rodrigues Andrade¹; Bruno Ferreira Carneiro²; Marina Mendonça de Miranda²; Osvaldo José da Silveira Neto³; Warley Leal Flor⁴.

¹ Discente em Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus São Luís de Montes Belos; ² Médicos Veterinários da Clínica Refúgio Silvestre; Refúgio Silvestre® – Clínica Especializada em Animais Silvestres e Exóticos – Goiânia-GO.; ³ Docente da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus São Luís de Montes Belos; ⁴ Discente em Medicina Veterinária das Faculdades Objetivo – IUESO/UNIP – Goiânia, Goiás, Brasil.

* Autor para Correspondência – e-mail: srhlippi@outlook.com

Tipo de estudo: Relato de Caso

Casos de hipercrecimento dentário são comuns em porquinhos-da-índia (*Cavia porcellus*), devido a sua dentição do tipo Elodonte, ou seja, crescimento contínuo de seus dentes. Este hipercrecimento é agravado caso o animal não seja tratado com o manejo alimentar correto, podendo levar a outros problemas sistêmicos e a morte do animal. No primeiro semestre de 2018 foi atendido um caso na clínica veterinária Refúgio Silvestre®, de um cobaia macho, pesando 1,124 Kg e idade de dois anos e meio. Durante a anamnese o tutor relatou que houve uma redução no apetite, e por isso foi solicitado exame radiográfico, onde foi constatado um hipercrecimento dentário nos molares e pré-molares. Mediante ao laudo, foi solicitado o procedimento cirúrgico de desgaste dentário, porém, após o procedimento nos dentes com má oclusão, o animal não voltou a se alimentar, desenvolvendo anorexia. A terapêutica foi instituída, sendo realizado a alimentação assistida (Oxbow®) 90ml por via oral, suplementação de Vitamina C (50mg/kg) 3 gotas por via oral, 1 vez ao dia, medicação homeopática (Intestin® e Strong®) na água de beber, Fluidoterapia (Solução Fisiológica NaCl 0,9%) via subcutânea (50ml/kg), Enrofloxacin (20mg/kg) 2 gotas via oral, durante 14 dias e Silimarina (50mg/kg) 1 vez ao dia, por 1 mês. Devido a dieta pastosa, o animal apresentou quadros transitórios de disbiose, alteração da motilidade intestinal e perda progressiva de peso. Em virtude das dificuldades com a alimentação, e o agravamento dos diversos problemas de saúde, o paciente veio a óbito no dia 27 de julho de 2018. Após a análise deste caso, é perceptível a necessidade do tutor sempre fazer um acompanhamento veterinário com sua cobaia, para que o seja avaliada a correta oclusão da cavidade oral, e orientar sobre o manejo nutricional (maior presença de fibras vegetais), ambiental e sanitário correto. Desta forma, o responsável pelo animal saberá como proceder de forma correta na manutenção de porquinhos-da-índia em cativeiro, melhorando o bem-estar físico e a qualidade de vida da espécie.

Palavras-chave: Diagnóstico. Exótico. Mamífero. Porquinho-da-índia. Roedores.